



Aldirene Rodrigues Marcos
Elisangela Crepaldi de Souza Alves
Lourival Alves de Araújo.

TEMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROF.ORIENTADOR: MARCOS ANTONIO

**UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E
TECNOLOGIAS**

PORTUGAL

LISBOA-2014

Aldirene Rodrigues Marcos
Elisangela Crepaldi de Souza Alves
Lourival Alves de Araújo.

TEMA:

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E
TECNOLOGIAS**

**PORTUGAL
LISBOA-2014**

INDICE

RESUMO.....	4
ABSTRACT.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL.....	7
MUDANÇAS CLIMATICAS.....	8
COMO TORNAR UM PROJETO AMBIENTAL SUSTENTAVEL...9	
O QUE É UM RECURSO NATURAL.....	10
CARMO.....	11
OXIGENIO.....	11
PREVENÇÃO.....	11
CONCLUSÃO.....	12
BIBLIOGRAFIA.....	14

RESUMO

O nosso meio habitat é um meio de diversidades que sempre é merecedor de muitos cuidados por parte do ser humano, os nossos rios, lagos, banhados, encostas das nascentes merece uma atenção bem maior, procuramos sempre orientar os desbravadores do meio ambiente para que observem o mal que faz uma destruição a onde vivem vários seres vivos, sentimos em nosso ambiente de trabalho, o quanto faz falta a conservação do meio em que vivemos, observamos cada vez maior a preocupação do homem em adquirir bens materiais, onde derrubam, cavam, queimam e outros, mais tudo em busca de poder aquisitivo que é o objetivo, e as nossas vidas sempre mais precária, onde as queimas de materiais vegetais soltam a poluição que chega a tingir em grandes proporções a atmosfera, onde as mudanças climáticas causam fortes impactos na vida de todos, essas mudanças climáticas propagam as doenças, sensíveis a diferenças de temperaturas repentinas, como por exemplo, a malária, dengue e outras.

PALAVRAS CHAVE- MEIO AMBIENTE. SUSTENTABILIDADE.

ABSTRACT

Our middle habitat is a means of diversity which is always worth a lot of care on the part of human beings, the our rivers, lakes, wetlands, the headwaters slopes deserves much greater attention, we always try to guide the pathfinders of the environment to observe the evil that makes a destruction they live in various living beings, we feel in our work environment, as does lack the conservation of the environment we live in, we see a growing concern of man to acquire property matters, where tips, dig, burn and other, more all in search of income that is the goal, and our lives ever more precarious, where the burning of plant materials loose pollution that reaches the dye in major atmosphere where climate change causes strong impacts in the life of all these climatic changes propagate the illnesses which are sensitive to sudden temperature differences, for example, malaria, dengue and others.

WORDS ENVIRONMENT key-. SUSTAINABILITY

INTRODUÇÃO

Efetivar políticas que garantam uma melhor qualidade de vida traduz o sentimento maior da sociedade humana. Independentemente de cor, credo ou nível de desenvolvimento é legítimo o desejo por alcançar padrões econômicos e sociais mais elevados. O que se constata, todavia, é uma complexidade das definições em torno do que seja, em seu sentido mais amplo, qualidade de vida. A grande questão que se engendra é a perspectiva de crescimento econômico como meta maior para alcance do real bem estar das populações. Seria este o único e exclusivo objetivo sócio-político para efetivar uma melhor qualidade de vida? Como atingir os patamares do desenvolvimento econômico sustentável preconizado por todos? Quais seriam os principais elementos a serem considerados? Em meio às análises das situações que realçam a magnitude dos problemas enfrentados a nível mundial para estabelecer políticas de desenvolvimento mais justas e equitativas, surgem, com cada vez mais evidências, como importantes componentes: as novas tecnologias, os recursos naturais e o equilíbrio ambiental. A inserção gradual da temática ambiental nas inúmeras discussões em torno do crescimento econômico que já foram propostas e realizadas revela a vigente necessidade de considerar com muita atenção e urgência o sustentáculo da economia mundial que são os referidos recursos e a manutenção de um ambiente sadio e equilibrado. Nesse contexto, situa-se um dos termos mais mencionados nas últimas décadas: o desenvolvimento sustentável. É imprescindível a inclusão da temática ambiental nos modelos de desenvolvimento que se delineiam na esfera global, entretanto como o fazer, ainda é uma pergunta sem respostas definitivas. São várias as vertentes que surgem a partir dos conceitos que se apresentam para o desenvolvimento com sustentabilidade, muitas interpretações e poucos exemplos efetivos de como implementá-lo. É natural que ainda se perceba certa desconfiança quando se trata da questão. Entretanto, não há como não recorrer a este termo na atualidade. Ele é mais do que fundamental nas discussões que buscam alternativas de crescimento e desenvolvimento econômico em termos mundiais.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Todos nos influenciemos o nosso meio ambiente e esta influência pode ser negativa ou positiva, as influências negativas são as que causam poluição e modifica o habitat natural, nós podemos tomar decisões de mudanças em nosso atos, para que esses atos possam ser transformado e sejam de um impacto positivo no meio ambiente, preservando, cuidando e admirando quão grande é a beleza natural.

Tudo o que fazemos estamos em interação constante com o meio ambiente, seja ela direta ou indiretamente. As mudanças climáticas estão danificando o ciclo da água que precisamos, essa modificação do clima local é porque as florestas influenciam nas distribuições regionais de chuvas, essas tão valiosas florestas estão diminuindo em condição espantosa, para que seja amenizado o problema é preciso Substituir árvores isso chama-se manejo florestal sustentável. Reforçando o termo sustentabilidade a utilização dos recursos da natureza, de modo que seja possível sua reposição. Diante de tantos problemas ambientais como desmatamento, destruição da camada de ozônio, mudanças climáticas, ou até mesmo para o planejamento de obras que poderão causar impacto no meio ambiente como a construção de hidrelétrica e de mais problemas causados pela ação antrópicas, deve haver participação de representantes de diversas ciências como: geografia, sociologia, biologia e antropologia tanto para o estudo como para a tomada de decisões para minimizar os possíveis impactos causados ao ambiente.

Quando se usa a expressão desenvolvimento sustentável, tem-se em mente a expressão da atividade econômica vinculada a uma sustentabilidade tanto econômica quanto ecológica. Desenvolvimento sustentável implica, então, no ideal de um desenvolvimento harmônico da economia e ecologia que devem ser ajustadas numa correlação de valores onde o máximo econômico reflita igualmente um máximo ecológico.¹ DERANI.

Para obter-se um controle sobre o meio ambiente seria necessário um estudo sobre um controle como uma cadeia de custódia, o rastreamento constante e eficaz, sendo um assunto preocupante como o ambiente natural, devemos observar mesmo de longe o que está sendo feito para os futuros controladores

¹ Derani, Cristiane. *Direitos Ambiental Econômico. Cit. p. 13*

de um sistema que é necessário obter nos próximos anos não tão distante, para termos um ecossistema comparativo com os nossos pensamentos, em produzir algo importante para os outros que possam advir após nos.

Em várias partes do planeta existem degradações ambientais sem uma preocupação para com as vidas que ali existe, como destruição das florestas, animais, fauna e flora. Todo o planeta tem uma preocupação globalizada, na questão já divulgada pelos estudiosos que a terra e as águas estão mais quentes em virtude do uso desenfreado dos recursos naturais.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas estão causando um impacto devastador na vida das pessoas em muitas partes do mundo, os mais atingidos apesar de serem os menos responsáveis com isso são os países e as classes mais pobres, essas mudanças acontece com tanta rapidez que as comunidades pobres muitas vezes não possuem conhecimento e os recursos necessários para lidar com a situação. As temperaturas mais altas causam mudanças meteorológicas como, por exemplo, ventos fortes e este causam danos às pessoas com deslocamento de doenças, erosão do solo, menor produção agrícola, incêndio florestal etc. A saúde humana é a mais afetada com tudo isso, essas mudanças climáticas propagam as doenças sensíveis a mudanças de temperaturas e a chuvas. Como por exemplo, a malária, dengue. As inundações estão causando doenças que são transmitidas pelas águas como a disenteria.

O que está contribuindo grandemente para as mudanças climáticas e a queima de combustíveis fosse.

COMO TORNAR UM PROJETO AMBIENTAL SUSTENTAVEL

Todos os projetos desenvolvidos pelos seres humanos causam impacto no ambiente apesar dos benefícios e avanços tecnológico trazido a toda comunidade, caminha paralelamente a isso uma exagerada destruição da natureza irreversível.

O homem é o principal agente transformador do ambiente natural, promovendo nele alterações para adequá-lo às suas necessidades individuais ou coletivas. O modo como o homem administra, gerenciar ou gerir esses recursos e o fato que determina o aumento ou diminuição dos impactos ambientais. O desenvolvimento da sociedade urbana e industrial, por não conhecer limites, ocorreu sem planejamento, de forma desordenada com níveis crescentes de poluição com degradação do ambiente natural, que começaram a provocar impactos negativos consideráveis comprometendo a qualidade do ar, a saúde humana em diversas partes do mundo. É comum encontrarmos situações de poluição do solo e dos recursos hídricos em pequenas cidades brasileiras, provocadas pela destinação inadequadas de resíduos, e ausência de mata ciliar.

A poluição ambiental causada por determinadas atividades econômicas é suportada por toda a coletividade, gerando uma externalidade negativa, já que a sociedade arca com o custo de uma produção que coloca em risco o seu próprio bem-estar. O desenvolvimento sustentável, então é um processo capaz de “atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”².

Para o desenvolvimento sustentável, deve ser buscada de forma incessante, com o máximo comprometimento, essa não ocorre de forma isolada, integração e interação entre os atores desse processo e imprevisível para o alcance dessa meta, para muitos pode até parecer utopia. Limpar o oceano das manchas de óleo parece uma tarefa impossível, mas separar o lixo apagar as luzes na sua casa, quando não estiver sendo utilizada, não deixar a TV ligada quando não

²Comissão, *Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento*. Cit.p.46

estiver ninguém assistindo, não desperdiçar água, são práticas que estão ao seu alcance é exatamente a força dessa conscientização que poderá um dia deixar limpos e cristalinos todos os recursos hídricos do planeta.

A ideia central de sustentabilidade é que é possível continuarmos vivendo e desenvolvendo de uma forma equilibrada e com os recursos disponíveis.

Trazendo em discussão para bem próximo de nós, se quero construir uma casa e posso derrubar uma árvore que está bem no local que preciso construir, podemos também plantar outras duas árvores para que meus filhos e netos possam usufruir dela, com os frutos, na forma de sustentação do solo, e até mesmo para descansar a sua sombra isso é sustentabilidade.

Apesar da sociedade, conhecer a importância do desenvolvimento sustentável, ela está trilhando rumos que desafiam qualquer noção de sustentabilidade.

Não se pode negar que a natureza atua com elementos de produção, mas esta deve ser feita de forma sustentável para que não ocorra desequilíbrio e causa transtorno ambiental.

O QUE É UM RECURSO NATURAL

As expressões de recursos naturais são utilizadas num sentido amplo, para designar os elementos existentes na natureza que tem alguma utilidade para o homem. São componente, materiais ou não, da paisagem geográfica, cuja gênese (formação) independe da ação humana. Um recurso natural pode ser entendido também como qualquer insumo de que os organismos, as populações e os ecossistemas necessitam para sua manutenção. O termo recursos naturais foi utilizado pela primeira vez, pelo economista Britânico Ernst Fritz Schumacher em seu livro *Small is Beautiful: a study of economics as if people mattered*. Publicado em 1973.

CARBONO

O carbono é o principal nutriente das plantas e seu reservatório é a atmosfera onde se encontra na forma de um gás o dióxido de carbono ele é inodoro em condições normais de temperatura e pressão, os incêndios liberam quantidades enormes de carbônico na atmosfera, aumentando o aquecimento global. Com o afloramento as árvores retira o gás carbônico da atmosfera e ajuda a melhorar significativamente diminuindo o aquecimento global.

Resumindo, o aquecimento global é em virtude da quantidade significativa de gás carbônico na atmosfera, gás carbônico este que sai das árvores ao ser queimadas.

OXIGENIO

A atmosfera é o principal reservatório do oxigênio, podendo ser encontrado átomos de oxigênio no gás carbônico, e gás oxigênio na água que bebemos entre outros.

É um gás essencial para a vida dos seres vivos por meio a representação e agua e através da fotossíntese que ele retirou da atmosfera.

A sociedade atual convive com a insegurança da imprevisibilidade das questões ecológicas na decorrência das ameaças causadas pelo desenvolvimento a qualquer custo sem qualquer respeito a esgotamento dos recursos naturais. Estamos falando de uma sociedade de risco, em que a produção de riquezas acarretando a produção de perigos cuja dimensão não é mais desconhecida pela comunidade.

A sociedade vive em uma crise ambiental caracterizado pela exaustão dos modelos de desenvolvimento econômico e industrial levados a efeitos, que não se pautaram pelo compromisso de proporcionar bem estar a toda coletividade.

PREVENÇÃO

Quando falamos em princípios de prevenção estamos falando em uma avaliação racional a respeito dos benefícios e dos maléficos gerado pela

instalação de empreendimentos de forma que se pensem somente nos interesses em jogo.

O princípio da prevenção parte do pressuposto que determinada atividade que possui potencialidade ou afetividade lesiva ao meio ambiente é permitida por ser necessária para o desenvolvimento da sociedade como um todo, todavia, esta atividade terá que se condicionar às normas ambientais que visam prevenir, minimizar, neutralizar ou respeitar os danos causados³

A prevenção e precaução exigem ações do poder público visando à garantia de um meio ambiente agradável e adequado, possível de gerar o bem estar comum e o desenvolvimento econômico e social nestas condições, é necessário ressaltar a importância das políticas públicas na conquista dos objetos precípuos desses princípios.

Não se pode falar em prevenção ambiental sem falar em cooperação ambiental e pode ser visualizada no artigo 225 da constituição federal, que prevê, logo em seu caput, que a defesa do meio ambiente é dever tanto do poder público, quanto da sociedade. Nesse mesmo sentido andou o princípio¹⁰ da declaração do Rio de Janeiro sobre meio ambiente (1992) ao prescrever que a melhor forma de tratar as questões ambientais é com a participação conjunta entre estado e dos cidadãos.

Pode-se dizer que o princípio da cooperação é resultado de uma divisão de função dentro da ordem econômica fundada nas relações de mercado. Sua concretização, como princípios do direito ambiental e do direito e econômico simultaneamente, se dá, por exemplo, quando se determina a divisão dos custos de uma política preventiva de proteção ambiental, implicando em uma negociação constante entre as atividades do estado e do cidadão⁴.

CONCLUSÃO

Este estudo, certamente muito superficial, portanto de alcance limitado, cujos resultados, por isso mesmo devem se restringir ao universo pesquisado e não à generalização a todos os casos, que parte da tese que um recurso eficiente para manter o controle de produtos florestais desde a identificação da árvore em campo, até a industrialização e comercialização do produto final.

³ Amaral, Paulo Henrique. *Direito tributário ambiental*. Cit. p.75.

⁴ Derani, Cristiane. *Direito Ambiental Econômico*. Cit. p. 162.

O conceito de desenvolvimento sustentável envolve, portanto duas, preocupações importantes: a Preservação do meio ambiente para gerações futuras atuais e a diminuição da pobreza no mundo.

Nessa visão das relações homem-meio ambiente, não existe apenas um limite mínimo para o bem-estar da sociedade, há também um limite máximo para a utilização de recursos naturais, a fim de que eles sejam preservados.

“O fato de me perceber no mundo, com o mundo e com os outros me põe numa posição em face do mundo que não é de quem nada tem a ver com ele”⁵

⁵ Paulo Freire. *Pedagogia da Autonomia*. Cit.p.60.

Bibliografia

AMARAL, PAULO HENRIQUE, *Direito Tributário Ambiental*: revista dos tribunais, São Paulo 2007.

DERANI, CRISTIANE. *Direitos Ambiental Econômico*, Max Limonad, 3 ed São Paulo 2007.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. Fundação Getúlio Vargas . Rio de Janeiro 1988.

(Paulo Freire, *Pedagogia da autonomia*: p.60)